

REPÚBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Jornal de maior circulação em todo o Estado

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO: RUA JOÃO PINTO, N. 28-A

INTERIOR

Ano 20000
Semestre 120000
SALARIO

PERAMENTO ADVERTIZADO

FLORIANÓPOLIS

Ano 20000
Semestre 120000
TRIMESTRE 40000
PERAMENTO ADVERTIZADO

ANNO X | Número avulso 100 rs.

Florianópolis, 29 de Agosto de 1899

Número atrasado 200 rs.

NUMERO 197

REPÚBLICA.
Redação e Direção
JOÃO BOTAFUGA

EXPEDIENTE

As causas e resultados, previsões e interessados que, de ora em diante, nem anúncio, nem resultado, serão publicados, devem evidentemente ter sido paga a respetiva importância.

Rogamos também aos nossos assinantes o obsequio de mandar-nos sempre as suas assinaturas, já vendidas, para evitar a suspeita de venda da folha.

12 de julho de 1899.

PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE
CONVENTO

Fica avisado para 1º de outubro a reunião do Conselho do Partido Republicano Catarinense.

RECUSAS

A Comissão e Directores do Partido Republicano Catarinense convidam os diretores de estes municípios, quando recusem, no dia 1º de outubro proximo festejado, no dia 1º de outubro das sedes do Conselho, a reunião do Conselho do Partido Republicano Catarinense.

O advogado Demange interrogou o general Roget a respeito de que este é um demônio que não foi identificado pelo tenente-coronel Picquart.

O general Roget responde que foram oferecidos 600.000 francos a Esterhazy para que se declarasse o autor do levantamento.

O advogado Demange perguntou como, sendo assim, fizera Henry protestar contra a mesma causa de Esterhazy a comprometer a causa do condenado.

O general Roget, voltando-se para Dreyfus, admite-se que este nãoache argumentos para se defender.

Dreyfus afirma que nunca conheceu os detalhes do plano de concentração ou mobilização.

Diz que nenhum dos factos citados hontem contra a sua pessoa é preciso; em tudo quanto se diz é só sombra o sophisma.

Depois do general Roget é ouvido o juiz Bertulus.

A testemunha depõe contra Esterhazy e depois contra o Paty de Clam e relata a famosa cena que teve com o tenente-coronel Henry, e diz que este, violentamente comovido, lhe suplicaria que, na sua qualidade de juiz, o enviasse, alegando que Esterhazy era um bandido e invocando em prantos a honra do exercito.

O sr. conde Negri perdeu no incêndio sua bagagem e três contos e tanto que levava na mesma.

Continuando a dar o seu depoimento, o juiz Bertulus afirma energeticamente a inocência de Dreyfus, comprovada pelos documentos que examinou.

Mme. Henry protesta com igual energia e trata o sr. Bertulus de judeus (movimentos prolongados protestando).

O sr. Bertulus diz que não responderá à Madame Henry, que defende a memória de um morto há hora de seu filho (vive sua saudade).

E' chamado a depor em seguida o sr. Louis Ricard, antigo ministro da justiça nos gabinetes Bourgeois de 1895 e 1896.

A testemunha protesta contra a acusação de ter feito desaparecer qualquer documento relativo a questo Dreyfus e de haver, por isso, como se disse, subornado Alfonso Dreyfus por outro oficial do exercito.

Depois do sr. Ricard depõe o tenente-coronel Picquart, que sustenta que fôr do levantamento não se encontrou nenhuma prova de traição de Dreyfus.

O sr. Picquart diz que examinou o dossier e reconhece que este é de outubro de 1894, data em que

mais que irregulares, os tenentes-coronéis Picquart em toda essa mal- fadada questão Dreyfus, e em seguida critica a vida do comandante Esterhazy, mas o considera mesmo tempo como vítima de perseguições, como um bode espião.

Insiste o general Roget em seu depoimento nos passos dados pelo capitão Dreyfus em repartições ministeriais da guerra, estranhas ao seu serviço, para obter certos documentos, e explica em seguida o papel de Du Paty de Clam, que julga o instigador, se não o próprio autor das cartas assinadas *Speranza*. Não aprovou a intervenção do Paty a favor de Esterhazy, mas não a acha reprehensível.

Respondendo a uma pergunta do advogado Demange, o eminentíssimo defensor de Dreyfus, declara o general Roget: que a diligência de Esterhazy junto a um agente estrangeiro para obter delle uma declaração de que era estranho a questão, é pelo menos singular para um inocente.

O advogado Demange interroga o general Roget a respeito de que este é um demônio que não foi identificado pelo tenente-coronel Picquart.

O general Roget responde que foram oferecidos 600.000 francos a Esterhazy para que se declarasse o autor do levantamento.

O advogado Demange pergunta como, sendo assim, fizera Henry protestar contra a mesma causa de Esterhazy a comprometer a causa do condenado.

O general Roget, voltando-se para Dreyfus, admite-se que este nãoache argumentos para se defender.

Regressou da Capital Federal, com sua exma. família, nosso co-religionário capitão Vicente Alves de Brito.

O advogado Demange pergunta como, sendo assim, fizera Henry protestar contra a mesma causa de Esterhazy a comprometer a causa do condenado.

O general Roget, voltando-se para Dreyfus, admite-se que este nãoache argumentos para se defender.

Dreyfus afirma que nunca conheceu os detalhes do plano de concentração ou mobilização.

Diz que nenhum dos factos citados hontem contra a sua pessoa é preciso; em tudo quanto se diz é só sombra o sophisma.

Depois do general Roget é ouvido o juiz Bertulus.

A testemunha depõe contra Esterhazy e depois contra o Paty de Clam e relata a famosa cena que teve com o tenente-coronel Henry, e diz que este, violentamente comovido, lhe suplicaria que, na sua qualidade de juiz, o enviasse, alegando que Esterhazy era um bandido e invocando em prantos a honra do exercito.

O sr. conde Negri perdeu no incêndio sua bagagem e três contos e tanto que levava na mesma.

Continuando a dar o seu depoimento, o juiz Bertulus afirma energeticamente a inocência de Dreyfus, comprovada pelos documentos que examinou.

Mme. Henry protesta com igual energia e trata o sr. Bertulus de judeus (movimentos prolongados protestando).

O sr. Bertulus diz que não responderá à Madame Henry, que defende a memória de um morto há hora de seu filho (vive sua saudade).

E' chamado a depor em seguida o sr. Louis Ricard, antigo ministro da justiça nos gabinetes Bourgeois de 1895 e 1896.

A testemunha protesta contra a acusação de ter feito desaparecer qualquer documento relativo a questo Dreyfus e de haver, por isso, como se disse, subornado Alfonso Dreyfus por outro oficial do exercito.

Depois do sr. Ricard depõe o tenente-coronel Picquart, que sustenta que fôr do levantamento não se encontrou nenhuma prova de traição de Dreyfus.

O sr. Picquart diz que examinou o dossier e reconhece que este

é de outubro de 1894, data em que Dreyfus não poderia entregar os documentos nesses mencionados.

O tenente-coronel asignala ao conselho de guerra diversas irregularidades do Paty de Clam e accusa-o de ter adiantado a data primitiva do *bordereau*.

A testemunha pede para ser acarreada com o tenente-coronel du Paty de Clam.

O sr. Picquart continuará o seu depoimento amanhã.

A audiencia é levantada sem o menor incidente, não tendo havido manifestação alguma nem gritos na rua.

HOSPEDES E VIAJANTES

Passageiros do vapor *Aymoré*, entrado do norte:

Manoel V. Pamplona, Victor Alves de Brito, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, José C. da Silveira, Francisco José Leite, Antonio Bodzuk, Paulino Alvaro de Góvia, sua senhora e 3 filhos, Dr. J. J. Sá Freire, Maria Raimius, Miguel Crezel, sua filha e 1 irmão, Alexandre Magno Aducci, Dr. Domínicio Alves e sua filha, Igacuio Resende, M. F. Cardoso, C. C. Lalo e 1 praça do exercito.

Estavam indigitados para o cargo de secretário os srs. capitão de mar e guerra Calheiros da Graça e capitão-tenente Enéas Oscar de Faria Ramos.

Passa hoje o aniversário natalício do nosso ilustre co-religionário senador coronel Gustavo Ricardo, digno membro da comissão diretora do partido republicano catarinense.

LAGES

COLLEGIO S. JOSÉ

O collegio S. José, fundado recentemente pelos revs. Francisco Barreto e seu filho, 3 filhos e 1 criado, José C. da Silveira, Francisco José Leite, Antonio Bodzuk, Paulino Alvaro de Góvia, sua senhora e 3 filhos, Dr. J. J. Sá Freire, Maria Raimius, Miguel Crezel, sua filha e 1 irmão, Alexandre Magno Aducci, Dr. Domínicio Alves e sua filha, Igacuio Resende, M. F. Cardoso, C. C. Lalo e 1 praça do exercito.

ACHA-SE NESTA CAPITAL, PROCEDENTE DE LAGES, NOSSO CO-RELIGIONÁRIO SR. JOÃO JOSÉ THEODORO DA COSTA, PRESIDENTE DO CONSELHO DAQUELE IMPORTANTE MUNICÍPIO.

NEU PRETO

HONORABILÍSSIMA INSCRIÇÃO

Na noite de 16 de outubro, foi devorada pelo fogo a residência do sr. Wenceslao Hubner, no Rio Preto, quilometro 117 da estrada Dona Francisca.

O fogo teve começo na chaminé, e sendo a hospedaria construída toda de madeira, ficou reduzida a cinzas em menos de uma hora.

Já todos dormiam quando foi sentido o fogo e as chamas já devoravam parte da hospedaria, de modo que o sr. Hubner com sua família e as pessoas que se achavam hospedados, nada puderam salvar.

Felizmente, não houve vida a lamentar-se.

Um dos hóspedes era o sr. Conde Negri, consultor italiano, que naquele dia seguiu da vila de São Bento para o Rio Negro, ali permanecendo.

O sr. arcebispo do Rio de Janeiro já embarcou em Genova com destino ao Brasil.

JUNTA COMMERCIAL

RESUMO DA ACTA DA SESSÃO 275°

EFECTUADA EM 17 DE AGOSTO

Presidente do Major Inocêncio Campinos. - Secretário, João Teles

lentino

Com a presença de numero legal de deputados, foi aberta a sessão.

Approvou-se a acta da sessão anterior.

Expediente

Requerimento de Eduardo Horn & C. para o registo do título de nobreza e escudo de armas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Procedentes da cidade da Laguna, chegaram no dia 26, nesse distrito, o sr. Antônio Bittencourt de Assumpção, digno presidente do Conselho de Juiz de paz da cidade do Taboão, a cujos cumprimentos respondeu com os votos que exprimem sua prosperidade d'aquelle concelho.

NOTAS FAISAS

Acabam de ser remetidas ao juiz federal, por intermédio da prefeitura de polícia, seis notas falsas, do valor de 1000 cada uma, eis-las:

1.º. 1000,00 a José Joaquim

2.º. 1000,00 a José Joaquim

3.º. 1000,00 a José Joaquim

4.º. 1000,00 a José Joaquim

5.º. 1000,00 a José Joaquim

6.º. 1000,00 a José Joaquim

7.º. 1000,00 a José Joaquim

8.º. 1000,00 a José Joaquim

9.º. 1000,00 a José Joaquim

10.º. 1000,00 a José Joaquim

11.º. 1000,00 a José Joaquim

12.º. 1000,00 a José Joaquim

13.º. 1000,00 a José Joaquim

14.º. 1000,00 a José Joaquim

15.º. 1000,00 a José Joaquim

16.º. 1000,00 a José Joaquim

17.º. 1000,00 a José Joaquim

18.º. 1000,00 a José Joaquim

19.º. 1000,00 a José Joaquim

20.º. 1000,00 a José Joaquim

21.º. 1000,00 a José Joaquim

22.º. 1000,00 a José Joaquim

23.º. 1000,00 a José Joaquim

24.º. 1000,00 a José Joaquim

25.º. 1000,00 a José Joaquim

26.º. 1000,00 a José Joaquim

27.º. 1000,00 a José Joaquim

28.º. 1000,00 a José Joaquim

29.º. 1000,00 a José Joaquim

30.º. 1000,00 a José Joaquim

31.º. 1000,00 a José Joaquim

32.º. 1000,00 a José Joaquim

33.º. 1000,00 a José Joaquim

34.º. 1000,00 a José Joaquim

35.º. 1000,00 a José Joaquim

36.º. 1000,00 a José Joaquim

37.º. 1000,00 a José Joaquim

38.º. 1000,00 a José Joaquim

39.º. 1000,00 a José Joaquim

40.º. 1000,00 a José Joaquim

41.º. 1000,00 a José Joaquim

42.º. 1000,00 a José Joaquim

43.º. 1000,00 a José Joaquim

44.º. 1000,00 a José Joaquim

45.º. 1000,00 a José Joaquim

46.º. 1000,00 a José Joaquim

47.º. 1000,00 a José Joaquim

48.º. 1000,00 a José Joaquim

49.º. 1000,00 a José Joaquim

50.º. 1000,00 a José Joaquim

51.º. 1000,00 a José Joaquim

52.º. 1000,00 a José Joaquim

53.º. 1000,00 a José Joaquim

54.º. 1000,00 a José Joaquim

55.º. 1000,00 a José Joaquim

56.º. 1000,00 a José Joaquim

57.º. 1000,00 a José Joaquim

58.º. 1000,00 a José Joaquim

59.º. 1000,00 a José Joaquim

60.º. 1000,00 a José Joaquim

61.º. 1000,00 a José Joaquim

62.º. 1000,00 a José Joaquim

63.º. 1000,00 a José Joaquim

64.º. 1000,00 a José Joaquim

65.º. 1000,00 a José Joaquim

66.º. 1000,00 a José Joaquim

67.º. 1000,00 a José Joaquim

68.º. 1000,00 a José Joaquim

69.º. 1000,00 a José Joaquim

70.º. 1000,00 a José Joaquim

71.º. 1000,00 a José Joaquim

72.º. 1000,00 a José Joaquim

73.º. 1000,00 a José Joaquim

74.º. 1000,00 a José Joaquim

75.º. 1000,00 a José Joaquim

76.º. 1000,00 a José Joaquim

77.º. 1000,00 a José Joaquim

78.º. 1000,00 a José Joaquim

79.º. 1000,00 a José Joaquim

80.º. 1000,00 a José Joaquim

81.º. 1000,00 a José Joaquim

82.º. 1000,00 a José Joaquim

83.º. 1000,00 a José Joaquim

84.º. 1000,00 a José Joaquim

85.º. 1000,00 a José Joaquim

86.º. 1000,00 a José Joaquim

87.º. 1000,00 a José Joaquim

88.º. 1000,00 a José Joaquim

89.º. 1000,00 a José Joaquim

90.º. 1000,00 a José Joaquim

91.º. 1000,00 a José Joaquim

92.º. 1000,00 a José Joaquim

93.º. 1000,00 a José Joaquim

94.º. 1000,00 a José Joaquim

95.º. 1000,00 a José Joaquim

96.º. 1000,00 a José Joaquim

97.º. 1000,00 a José Joaquim

98.º. 1000,00 a José Joaquim

99.º. 1000,00 a José Joaquim

100.º. 1000,00 a José Joaquim

101.º.

— Apolinário Pereira, que, após alguma consideração sobre o assunto, requer verbalmente que fizesse o referido ofício à comissão competente para dar parecer, o que foi aprovado pela casa.

Com a palavra o sr. deputado Padre Faraco envia à mesa um requerimento da professora Dr. Sátila Manoel Soares de Souza, pedindo conágem de tempo, o qual é remetido à 2^a e 3^a comissões.

O 3^º lido um projeto, assinado pelos srs. deputados Pedro Federson, Francisco Margarida, Abril, Rupp, Campos Mello, Padre Faraco, José Boiteux, Sebastião Furtado, Apolinário Pereira, Pedro Lobo, Ignacio Bastos, Caetano Costa e Ovídio Rosa, cujo projeto, achando-se apoiado, foi aprovado sob nº 9.

Ouro, que achando-se assinado pelo sr. deputado Ovídio Costa, Campos Mello, Apolinário Pereira, Pedro Lobo, Dr. Garnier, Abílio de Oliveira, Francisco Marques, padre Faraco, Marcellino Ramos, Sebastião Furtado, foi aprovado, depois de apoiado, sob nº 10.

Comparece o sr. deputado José Boiteux.

São lidos mais três projetos, que somam os nrs. 11, 12 e 13, assim enviados à 2^a comissão, por envolverem despesas, como assim ficou deliberado pela casa.

Passe-se à ordem do dia.

Entra em 2^a discussão o projeto nº. 8, art. 1º, que é, sem dúvida, aprovado, bem como o art. 3º.

Entra em 2^a discussão o projeto nº. 9, art. 1º.

Com a palavra o sr. deputado Caetano Costa entra em considerações sobre o projeto declarando menor as razões allegadas em 2^a discussão, e votar contra o mesmo.

Vindo à tribuna o sr. padre Faraco, enumera as razões do projeto, põe-o em justificativa o projeto, pedindo para elle a aprovação de sua coligação.

Responde a discussão e posto a votos o art. 1º, aprovado, bem como o art. 3º, sendo o projeto declarado menor, devendo passar a 3^a discussão.

Entra em 2^a discussão o projeto nº. 3, art. 1º.

Usando da palavra o sr. deputado Henrique Rupp declara ter votado pelo projeto nº. 2, porém, votar contra o que se discute por envolver matéria de carácter municipal.

Ocupando a tribuna o sr. deputado Padre Faraco combate os argumentos do orador precedente, demonstrando que a estrada ligava os municípios e, portanto, não deve ser encarado como de caráter puramente municipal.

Com a palavra o sr. deputado Sebastião Furtado mostra que é de interesse municipal a estrada de 1899.—(Assinados).—Caetano Costa.—Sebastião Furtado.—H. Rupp.

PARECER

A 2^a comissão, entendendo a no mesmo caso em que o eleitorado Polidonio Eloy da Silva Pessas, outros funcionários públicos foram pagos de seus vencimentos durante o tempo em que ilegalmente estiveram fora da engrenagem de seus cargos, e que o deferimento da petição que aquela cidade dirigiu ao Congresso, em 21 de este mês e anno, importa um acto de equidade; abroga-se a 4^a consideração do Congresso Representativo o projeto que elle segue.

Florianópolis, sala das comissões, 24—8—99.—(Assinados).—Pedro Lobo.—Campos Mello.—R. Rupp.

PROJETO N. 18

O Congresso Representativo do Estado decreta:

Art. 1º. Fica transferida a esse a mixta do logar Serrito, no município de Lages, para a cidade do mesmo nome, tornando-exclusiva para o sexo masculino.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 22 de agosto de 1899.—(Assinados).—Caetano Costa.—Sebastião Furtado.—H. Rupp.

PARECER

A 2^a comissão, entendendo a no mesmo caso em que o eleitorado Polidonio Eloy da Silva Pessas, outros funcionários públicos foram pagos de seus vencimentos durante o tempo em que ilegalmente estiveram fora da engrenagem de seus cargos, e que o deferimento da petição que aquela

cidade dirigiu ao Congresso, em 21 de este mês e anno, importa um acto de equidade; abroga-se a 4^a consideração do Congresso Representativo o projeto que elle segue.

Florianópolis, sala das comissões, 24—8—99.—(Assinados).—Pedro Lobo.—Campos Mello.—R. Rupp.

PROJETO N. 18

O Congresso Representativo do Estado decreta:

Art. 1º. Fica o Governador do Estado autorizado a pagar ao cidadão Polidonio Eloy da Silva Pessas, os vencimentos de quatro meses e sete dias de cargo que exercia na Fazenda Estadual, de 11 de dezembro de 1897 a 16 de abril de 1898.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

S. R. Florianópolis, das comissões—23—8—99.—(Assinados).—Pedro Lobo.—Campos Mello.—H. Rupp.

da expansão, o sr. deputado Henrique Rupp, ficando como relator o sr. m. Pedro Lobo, por ser o mais votado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente deu pará o ordinário do dia—Discussão do parecer da 1^a comissão e additado por ter pedido a palavra o sr. deputado Apolinário Pereira; 2^a discussão do projeto n. 8, 3^a dos ns. 2 e 3, e 4^a do projeto n. 57, vedado, e levantou a sessão às 3 horas de tarde.

(Assinados).—O presidente, Antônio Pinto da Costa Carneiro.—O secretário, José Arthur Boiteux.—O 2^º secretário, Francisco Apolinário Pereira, Pedro Lobo, Ignacio Bastos, Caetano Costa e Ovídio Rosa, cujo projeto, achando-se apoiado, foi aprovado sob nº 9.

Ouro, que achando-se assinado pelo sr. deputado Ovídio Costa, Campos Mello, Apolinário Pereira, Pedro Lobo, Dr. Garnier, Abílio de Oliveira, Francisco Marques, padre Faraco, Marcellino Ramos, Sebastião Furtado, foi aprovado, depois de apoiado, sob nº 10.

Comparece o sr. deputado José Boiteux.

São lidos mais três projetos, que somam os nrs. 11, 12 e 13, assim enviados à 2^a comissão, por envolverem despesas, como assim ficou deliberado pela casa.

Passe-se à ordem do dia.

Entra em 2^a discussão o projeto nº. 8, art. 1º, que é, sem dúvida, aprovado, bem como o art. 3º.

Entra em 2^a discussão o projeto nº. 9, art. 1º.

Com a palavra o sr. deputado Caetano Costa entra em considerações sobre o projeto declarando menor as razões allegadas em 2^a discussão, e votar contra o mesmo.

Vindo à tribuna o sr. padre Faraco, enumera as razões do projeto, põe-o em justificativa o projeto, pedindo para elle a aprovação de sua coligação.

Responde a discussão e posto a votos o art. 1º, aprovado, bem como o art. 3º, sendo o projeto declarado menor, devendo passar a 3^a discussão.

Entra em 2^a discussão o projeto nº. 3, art. 1º.

Usando da palavra o sr. deputado Henrique Rupp declara ter votado pelo projeto nº. 2, porém, votar contra o que se discute por envolver matéria de carácter municipal.

Ocupando a tribuna o sr. deputado Padre Faraco combate os argumentos do orador precedente, demonstrando que a estrada ligava os municípios e, portanto, não deve ser encarado como de caráter puramente municipal.

Com a palavra o sr. deputado Sebastião Furtado mostra que é de interesse municipal a estrada de 1899.—(Assinados).—Caetano Costa.—Sebastião Furtado.—H. Rupp.

PARECER

A 2^a comissão, entendendo a no mesmo caso em que o eleitorado Polidonio Eloy da Silva Pessas, outros funcionários públicos foram pagos de seus vencimentos durante o tempo em que ilegalmente estiveram fora da engrenagem de seus cargos, e que o deferimento da petição que aquela

cidade dirigiu ao Congresso, em 21 de este mês e anno, importa um acto de equidade; abroga-se a 4^a consideração do Congresso Representativo o projeto que elle segue.

Florianópolis, sala das comissões, 24—8—99.—(Assinados).—Pedro Lobo.—Campos Mello.—R. Rupp.

PROJETO N. 18

O Congresso Representativo do Estado decreta:

Art. 1º. Fica transferida a esse a mixta do logar Serrito, no município de Lages, para a cidade do mesmo nome, tornando-exclusiva para o sexo masculino.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 22 de agosto de 1899.—(Assinados).—Caetano Costa.—Sebastião Furtado.—H. Rupp.

PARECER

A 2^a comissão, entendendo a no mesmo caso em que o eleitorado Polidonio Eloy da Silva Pessas, outros funcionários públicos foram pagos de seus vencimentos durante o tempo em que ilegalmente estiveram fora da engrenagem de seus cargos, e que o deferimento da petição que aquela

cidade dirigiu ao Congresso, em 21 de este mês e anno, importa um acto de equidade; abroga-se a 4^a consideração do Congresso Representativo o projeto que elle segue.

Florianópolis, sala das comissões, 24—8—99.—(Assinados).—Pedro Lobo.—Campos Mello.—R. Rupp.

PROJETO N. 18

O Congresso Representativo do Estado decreta:

Art. 1º. Fica o Governador do

RECURSOS RELEITOS
Recorrentes, José Henrique Teixeira—Reitoria, a comissão municipal da Laguna.

Dito provimento ao recurso, interposto por José Henrique Teixeira, eleitor do município da Laguna, da decisão da comissão municipal, não tornando conhecimento da reclamação contra a inclusão no sistema eleitoral de João Patrício da Oliveira visto não ter este provado condição exigida pelo art. 16, letra a, da lei nº. 35 de 16 de Janeiro de 1892, de que trará a votação dos dossiês de reconhecimento da firma forte por semelhança de outo, caso em que elle não imprime no acto público, indispensável para sua autenticidade.

Florianópolis, 12 de Agosto de 1899.—*Candido Freire*.—Ferreira de Melo.—F. Caldeira.

PARECER

As 2^a e 3^a comissões, as quais foram presente o projeto, sob nº. 13, deste anno, entendendo a que o rio Cubatão serve de limite entre os municípios de S. Francisco do Sul e Joinville, e que portanto, cabrá ao Tesouro do Estado a despesa da factura da ponte projectada, opinam, à vista da utilidade que trará a lavora dos dossiês mencionados municípios, que seja submetido à discussão e aprovado.

Florianópolis, em 23 de agosto de 1899.—(Assinados).—Pedro Lobo.—Rupp.—Campos Mello.—Abril.

PROJECTO N. 13

O Congresso Representativo do Estado decreta:

Art. 1º. Fica o governador do Estado autorizado a despender a quantia de 6.000\$,— na verba das obras públicas—, no futuro exercício de 1900, com a construção de uma ponte sobre o rio Cubatão, na estrada da Ilha, do município de Joinville.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

Florianópolis, 15 de Agosto de 1899.—*Candido Freire*.—Ferreira de Melo.—F. Caldeira.

SOLICITADAS

Uma de Arma médica da armada.
John Francisco Lopes Rodrigues, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia, segundo cirurgião do corpo de saúde da armada, em exercício na enfermaria de marinha, situado à rua do Deserto, etc., etc.

Atento que tenho empregados, com excelentes resultados, na área das vias respiratórias, o Karope de Angico e composta com Tolá e Guaco (Petrópolis Cathartense), especie 1º dos rats. Radialis Horn & Oliveira, na enfermaria do deserto, a meu cargo, e isso por terem sido operações vinte e quatro vidas salvas experimentalmente aquella enfermaria, onde colhi os resultados que atestam o que firmo, em 66 de meu gabinete.

S. R.—Salas das sessões, 22 de agosto de 1899.—(Assinados).—Dr. John Francisco Lopes Rodrigues.

PROJECTO N. 15

O Congresso Representativo do Estado decreta:

Art. 1º. Fica transferida a esse a mixta do logar Serrito, no município de Lages, para a cidade do mesmo nome, tornando-exclusiva para o sexo masculino.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 22 de agosto de 1899.—(Assinados).—Caetano Costa.—Sebastião Furtado.—H. Rupp.

PARECER

A 2^a comissão, entendendo a no mesmo caso em que o eleitorado Polidonio Eloy da Silva Pessas, outros funcionários públicos foram pagos de seus vencimentos durante o tempo em que ilegalmente estiveram fora da engrenagem de seus cargos, e que o deferimento da petição que aquela

cidade dirigiu ao Congresso, em 21 de este mês e anno, importa um acto de equidade; abroga-se a 4^a consideração do Congresso Representativo o projeto que elle segue.

Florianópolis, sala das comissões, 24—8—99.—(Assinados).—Pedro Lobo.—Campos Mello.—R. Rupp.

PROJETO N. 18

O Congresso Representativo do Estado decreta:

Art. 1º. Fica o governador do Estado autorizado a pagar ao cidadão Polidonio Eloy da Silva Pessas, os vencimentos de quatro meses e sete dias de cargo que exercia na Fazenda Estadual, de 11 de dezembro de 1897 a 16 de abril de 1898.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

S. R. Florianópolis, das comissões—23—8—99.—(Assinados).—Pedro Lobo.—Campos Mello.—H. Rupp.

PROJETO N. 18

O Congresso Representativo do Estado decreta:

Art. 1º. Fica o governador do

REPUBLICA

ALIMENTAÇÃO MILITAR

3º esquadrão

(Continua)

DELEGACIA FISCAL DO TESOURO FEDERAL

AFORAMENTO DE TERREOS DE MARINHA

De ordem do sr. delegado fiscal, fisco público que por João Francisco Vieira, foi requerido por aforamento perpetuo onze metros e cincuenta centímetros (11, "50) de terrenos de marinha, situados no logar Praia da Magalhães, na cidade da Laguna, medo as seguintes confrontações: frente à ria da praia, fundo a ria dos Navegantes, por uma lateral com Anna Valente e pela outra lateral com Joaquim Cardoso de Aguiar.

Por isso são convidados os herdeiros confinantes e outros interessados para, no prazo de trinta (30) dias, requererem que entendem a bem de seus direitos, sob pena de perda da preferência concedida pelo art. 16 do Decreto nº. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Delegacia Fiscal de Florianópolis, em 25 de agosto de 1899.—O 1º escrivário, *Manuel Agostinho Demoro*.

DELEGACIA FISCAL DO TESOURO FEDERAL

AFORAMENTO DE TERREOS DE MARINHA

De ordem do sr. delegado fiscal, fisco público que por João Francisco Vieira, foi requerido por aforamento perpetuo quinze metros e quarenta centímetros (15, "40) de terrenos acrescidos aos de marinha de sua propriedade, situados à rua Dr. Lauro Müller, na cidade de Itajahy, tendo as seguintes confrontações: frente à projetada ria Santa Catharina, fundo ao terreno de marinha do requerente, por uma lateral com a marinha devoluta e pela outra lateral com a rua 13 de Maio.

Por isso são convidados os herdeiros confinantes e outros interessados para no prazo de trinta (30) dias requererem perante o sr. delegado o que entendem a bem de seus direitos, sob pena de perda da preferência concedida pelo art. 16 do Decreto nº. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Delegacia Fiscal de Florianópolis, em 26 de agosto de 1899.—*Manuel Agostinho Demoro*.

ESTAMPILHAS DO IMPÔSTO DE CONSUMO DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS NACIONAIS

De ordem do sr. inspector fisco público, de acordo com o disposto no artigo 71 do Regulamento 30 que batizou com o Decreto nº. 267, de 24 de Abril de 1898, do quanto a este é chamado a venda estatal para participação as estampilhas para cobrança do imposto de consumo de especialidades farmacêuticas nacionais, pelo que fica marcado o prazo improrrogável de 20 dias, a contar desta data, além do qual não poderão mais circular no comércio, nem ser expostos, à venda aqueles produtos, sem que estes estejam estampilhados de conformidade com as disposições do citado Regulamento e da respectiva

Portaria que estejam interessados dentro do prazo acima estabelecido, suprir-se-á das estampilhas que necessitarem.

Alfândega de Florianópolis, dia 21 de Julho de 1899.—*Alfredo Costa*.

1º escrivário.

PECATICO'S

PILOTIS PERGANTINS

de Encilhamento

PILOTIS PERGANTINS

Tosse, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o Pectoral Catharnense
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRAO

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua eficácia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ÚNICOS FABRICANTES

PILULAS CATHARTICAS DE ASSIS

de Pharmaceutico Chimico C. de Assis Ribeiro, da São Paulo

Poderoso preservativo, por excelência, de prisão de ventre; dispêndio, constipação, hiperplasia, afecções do fígado, hemorroidas e das fezes em geral. Nos casos de dificuldade de maturação, muito aproveitado. Em 30 doses pilulas, com alguns dias de antecedência, na dose de 4 a 5 pilulas por dia.

Em todos os casos que são indicadas as pilulas de Bristol e de Ayer. pilulas de Assis, darão os mesmos resultados.

VIDRO 18500

REMÉDIO CONTRA SEZÕES

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Sofrimento e inflável medicamento contra todas a sorte de febres, entando a recidivas tão frequentes n'essas molestias. A eficácia constantemente reconhecida deste prodigioso específico, o tem tornado muitíssimo aconselhado pelos sr. facultativos, como o único remedio para combater todas as dores.

RAULINO HORN OLIVEIRA

Únicos depositarios e fabricantes

GRANDE DEPÓSITO DE MOVEIS

ACREDITADA FÁBRICA JOINVILLENSE

BERNARDO BEMBA

O proprietario desta acreditada fábrica, desejando servir à população desta Capital de lindos e bons acabados moveis, construído o condado de lá, resolveu estabelecer nessa Capital, à rua Altino^o Córtez n.º 56, um depósito onde, tem à disposição do requerente, bilhar, xadrez, variado armário de moveis, que vendido por preços favoráveis, garantindo a perfeição e solidade dos mesmos.

O encarregado do respectivo depósito recebe encomendas de moveis, inclusive encomendas para casas de negócios.

VITORINO - RUA ALTIMO CORRÊA 46.

Oficina mecanica a vapor

Fundição em Blumenau
ESTADO DE SANTA CATARINA

Luiz Altenburg Junior

Esta officina acomoda com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam:

Conserto de todas e quasequer máquinas, fábricas de peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e conserto-as grades de ferro, batido de todos os têxenos e também fogões econômicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO & METAL de qualquer qualidade que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tudo sempre pronto, máquinas para cortar canas ou ceipim para animais, em diversos tamanhos e preços, como também cilindros para engenhos de fabricar açucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

M. B. - Para mais informações queiram dirigir aos sr. Altenburg, Filho & Comp.

Endereço telegr. - FILHO - Em Blumenau.

SABÃO RAULIVEIRA

HARMONIA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS

Especial contra:

CONVULSIONES, NEVRALGIA

CONTUSOES, DAERTEROS

EMPRESSE, PANOS, GASPAS

ESPIRINHAS

RHEUMATISMO, SARDAS

dise do orbepe

CICADAS, ETCORAS

RETRIBUTOS, MURCOS DA PELA

E DOSES DAS INSECTOS

A todo em todos os Arsenicos e Cores de Perfumaria

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO

(nos frascos)

DEPURATIVO DE RAULIVEIRA

UNICO DEPURATIVO

EXCLUSIVO, HARMONIA

UFORIA, Histeria ou

FLORES BRANCAS, CANCROS

GANGRÉNA, ÚLCERAS,

CONVULSIONES, INFLAMAÇÕES

DE PELL, ETCORAS E OUTRAS

MANIFESTAÇÕES DE CARCINOMA

Syphilitico

A venda em todos os Pharmacias e DRÓGARIAS



Companhia Nacional de Seguros sobre a Vida

Capital 5.000.000\$000

Escrever para: Mercado Geral n.º 50, Capital Federal.
E a Companhia que maiores vantagens oferece aos seus segurados.
A S.P.A. AMÉRICA instituiu o seguro com sorteios semestrais, de modo a poder remunerar muitas vezes o seu segurado apenas com o pagamento de uma prestação. Para mais informações dirigir-se à Santa Catarina, procurar o seu corretor - O. Rossi, na redação da Repórter, em Florianópolis.

RAZÕES PORQUÉ...

todos devem de preferência fumar os bons e procuradíssimos cigarros.

FIM DE SÉCULO

1º Por serem os cigarros FIM DE SÉCULO fabricados sempre de fina e caprichosa escolha, não contendo ingrediente alguma prejudicial à saúde.

2º Por serem empregados nestes cigarros papel finíssimo e embreado, isento também de qualquer preparação, para não alterar seu delicado aroma.

3º Por serem manipulados com todo o assento, o que não acontece com outros cigarros.

4º Por conterem grande numero de magnificas photographias de importantes notabilidades catarinenses, com as quais se pode fazer um lindo quadro.

5º Por conterem premios de 2, 5 e 10 maços dos mesmos cigarros.

6º Por serem mais baratos que quaisquer outros cigarros.

7º Por serem actualmente os cigarros da moda.

A grande procura que têm os bons e saborosíssimos cigarros

FIM DE SÉCULO

é a sua melhor recomendação.

A venda em todas as casas de varjo da capital e interior.

DEPÓSITO: 3 A RUA JOÃO PINTO 3 A

SANTA CATARINA

Estabelecimento

Typographico

DE C. W. BOEHM

JOINVILLE

Typographia, zincographia, pautação e fabricação de livros comerciais

Além de uma grande e variada quantidade de material de typos e vinhetas das mais modernas, possui este estabelecimento macatinhas de impressão, e pautação dos sistemas mais aperfeiçoados, de perfurar talões, de numerar livros, etc.

Máquina de impressão de.

Contas, notas, recibos, memoranduras, cartas comerciais e de visita, mesas para banqueiros, acções, apólices, programas, relatórios, anúncios, obras completas, formularios, catalogos, etc., industriais, etc.

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS DE LINHA

pintados e fabricados de todos os tipos e cores

Bancos, diários, baralhos, caixas, cestos, sacolas e outros livros com qualquer figura

Josejada de 1 a 4 cores.

Modicos preços.

Agente em Florianópolis:

CABLOS BRAND